

# Temos SIM motivos de sobra para grevar!

**Hoje tem rodada de negociação com o Banco da Amazônia**

*Afinal, não vamos tolerar uma proposta pobre que **SÓ** garante as cláusulas econômicas, redução de conquistas históricas e indefinição quanto aos critérios da PLR. A hora é de pressionar por melhorias!*

**H**oje é um dia muito importante para os bancários e bancárias do Banco da Amazônia. Além de entrarmos no sexto dia de greve nacional, que está firme e determinada, acontece mais uma rodada de negociação entre o Banco e as entidades, em busca de uma proposta digna e condizente com as expectativas da categoria.

Essa é uma oportunidade do Banco rever de fato sua postura e finalmente esclarecer a falta de respostas positivas à pauta de reivindicações apresentada. Até agora o Banco se mantém insensível as melhorias das cláusulas específicas e na regra da PLR.

Desde o início da greve, as entidades estão recebendo denúncias de que os administradores estão dizendo aos empregados que não há motivo algum para a categoria entrar em greve, já que o Banco garantiu que vai seguir as “cláusulas eminentemente econômicas” negociadas com a Fenaban.

**Mas só isso não é satisfatório!** É uma atitude mesquinha de gerentes que querem pressionar empregados e dessa forma disseminar o pensamento de que é possível levar vantagem com o esforço dos outros. Isso é vergonhoso e covardia. Não podemos jamais admitir essa hipótese!

Temos razões suficientes para ampliarmos e muito a greve dentro do Banco, inclusive, por ser um movimento nacional. Os bancários querem mais do que a negociação das reivindicações econômicas, como reajuste salarial, PLR e valorização dos pisos.

É preciso ir além das questões de remuneração e abranger outras demandas dos bancários, como garantia de emprego, mais contratações, melhores condições de saúde e trabalho, fim das metas abusivas, segurança contra assaltos, auxílio educação e previdência complementar para todos, dentre outros pontos.

“Vamos nos manter unidos pois precisamos demonstrar nossa indignação com essa postura de não atendimento das nossas reivindicações. E nossa saída é o fortalecimento da greve, nosso instrumento de luta, que é um direito legítimo dos trabalhadores!”, disse Sergio Trindade.

## Só vamos ter êxito com a luta!

# Por que os bancários estão em greve?

• **Reajuste de 10% do salário:** Os bancos ofereceram 4,5%, apenas a reposição da inflação dos últimos doze meses, enquanto outras categorias de trabalhadores de setores econômicos menos lucrativos estão conquistando aumento real de salário.

Bancos querem reduzir PLR para aumentar lucros. Os bancários querem uma PLR simplificada, equivalente a três salários mais R\$ 3.850 fixos. Os banqueiros propuseram a distribuição de 5,5% do lucro líquido, ao contrário dos últimos anos quando os bancários recebiam até 15% dos resultados. Cálculo do Dieese mostra que, dessa forma, somente os seis maiores bancos (BB, Itaú Unibanco, Bradesco, Caixa, Santander e HSBC) reduziriam em R\$ 1,2 bilhão o pagamento de PLR, em 2009, em relação ao ano passado.

• **Valorização dos pisos salariais:** A categoria reivindica pisos de R\$ 1.432 para portaria, R\$ 2.047 (salário mínimo do Dieese) para escriturário, R\$ 2.763,45 para caixa, R\$ 3.477,00 para primeiro comissionado e R\$ 4.605,73 para primeiro gerente. Os bancos rejeitam a valorização dos pisos e propõem 4,5% de reajuste para todas as faixas salariais.

• **Preservação dos empregos e mais contratações:** Seis dos maiores bancos do país estão passando por processos de fusão. Os bancários querem garantias de que não perderão postos de trabalho e exigem mais contratações para dar conta da crescente demanda. Os bancos se recusam a discutir o emprego e aplicar a Convenção 158 da OIT, que inibe demissões imotivadas.

• **Mais saúde e melhores condições de trabalho:** A enorme pressão por metas e o assédio moral são os piores problemas que a categoria enfrenta hoje, provocando sérios impactos na saúde física e psíquica. A Fenaban não fez proposta para combater essa situação e melhorar as condições de saúde e trabalho.

• **Auxílio-creche/babá:** A categoria quer R\$ 465 (um salário mínimo) para filhos até 83 meses (idade prevista no acordo em vigor). Os bancos oferecem R\$ 205 e querem reduzir a idade para 71 meses.

• **Auxílio-refeição:** Os bancários reivindicam R\$ 19,25 ao dia e as empresas propõem R\$ 16,63.

• **Cesta-alimentação:** Os trabalhadores querem R\$ 465, inclusive para a 13ª cesta-alimentação. Os bancos oferecem R\$ 285,21 tanto para a cesta mensal quanto para a 13ª.

• **Segurança:** Os bancários querem instalações seguras e medidas como a proibição ao transporte de numerário, malotes e guarda das chaves. Também reivindicam adicional de risco de vida de 40% do salário para quem trabalha em agências e postos. A categoria defende proteção da vida dos trabalhadores e clientes.

• **Previdência complementar para todos:** Os bancários reivindicam planos de previdência complementar para todos os trabalhadores, com patrocínio dos bancos e participação na gestão dos fundos de pensão.

## As negativas do Banco!

- PISO DOS TC'S
- ISONOMIA DE TRATAMENTO
- COMISSÃO PARITÁRIA PARA SELEÇÃO INTERNA E PROMOÇÃO
- AUMENTO DA PARTICIPAÇÃO DO BANCO NO CUSTEIO DO PLANO DE SAÚDE
- CRIAÇÃO DO PLANO ODONTOLÓGICO E PARTICIPAÇÃO DO BANCO COM CUSTEIO DE 50%
- PLANOD DE CARGOS E SALÁRIOS

## Banco mudou redação para pior!

- Auxilio transporte: Banco querem UMA HORA o tempo para que o empregado tenha o benefício. Antes era das 10h às 7h, agora ele reduziu das 10h para às 6h!
- Exame médico: o Banco propôs que qualquer médico pode realizar os exames médicos dos empregados, deixando de lado e desestruturado seu próprio serviço médico, e, conseqüentemente, seus trabalhadores.

## Banco NÃO se posiciona:

- Horas extras
- Adicional noturno
- CIPA
- Indenização ou incapacidade decorrente de assalto, demonstrando a maior falta de respeito com seus empregados, principalmente, com o cenário insegurança que muitas agências vivem;